

ANGRA DOS REIS

Rio de Janeiro



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

ANGRA DOS REIS

Rio de Janeiro

- ☆ **ASPECTOS FÍSICOS** — Área: 802 km²; altitude: 2 m; temperatura média em °C das máximas: 25; das mínimas: 17; compensada: 23; precipitação anual: 2 043 mm.
- ☆ **POPULAÇÃO** — 20 929 habitantes (Recenseamento de 1950); densidade demográfica: 26 habitantes por quilômetro quadrado.
- ☆ **BASE ECONÔMICA** — Pesca; cultura da banana.
- ☆ **ESTABELECEMENTOS ECONÔMICOS** (na sede) — 11 atacadistas, 145 varejistas; 27 estabelecimentos industriais, 2 estabelecimentos bancários.
- ☆ **TRANSPORTES** (número estimado de veículos em tráfego diário na sede municipal) — 5 trens, 35 automóveis e caminhões (só nas rodovias), 33 embarcações.
- ☆ **VEÍCULOS REGISTRADOS** (na Prefeitura Municipal) — 15 automóveis e 36 caminhões.
- ☆ **ASPECTOS URBANOS** (sede) — 940 ligações elétricas, 140 aparelhos telefônicos, 3 hotéis, 1 pensão, 1 cinema.
- ☆ **ASSISTÊNCIA MÉDICA** (sede) — 1 hospital geral com 150 leitos; 5 médicos no exercício da profissão.
- ☆ **ASPECTOS CULTURAIS** — 38 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 2 de ensino secundário, 1 de comercial e 1 de pedagógico.
- ☆ **ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1955** (milhares de cruzeiros) — receita total: 2 625; receita tributária: 1 386; despesa: 2 625.
- ☆ **REPRESENTAÇÃO POLÍTICA** — 11 vereadores em exercício.



Convento de São Bernardino (1763).

ASPECTOS HISTÓRICOS

O MUNICÍPIO de Angra dos Reis acha-se situado no litoral fluminense, tendo sido uma das primeiras povoações em terras brasileiras.

A penetração de seu território data de poucos anos após a descoberta do Brasil. Segundo alguns autores, Angra dos Reis foi descoberta em 1502, a 6^a de janeiro; segundo outros, em 1532, no mesmo dia e mês, por Martim Afonso de Souza, donatário das Capitanias de São Tomé e São Vicente. O certo é que, no dia consignado à devoção dos Reis Magos, foi descoberta uma pequena baía, a que se deu o nome de Angra dos Reis, em alusão à data.

Após a notícia do descobrimento, para lá se dirigiram, em 1556, os primeiros colonos que, conforme a tradição, foram os filhos do brigadeiro Antônio de Oliveira e, em 1559, Vicente Fonseca e sua família. Já em 1593 era reconhecida como freguesia, verificando-se em 1608 sua elevação à categoria de vila, com a denominação de "Ilha Grande". O assassinato do pároco local motivou a mudança do

núcleo da povoação para o lugar em que se acha a cidade de Angra dos Reis. Um ano após essa mudança, que ocorreu em 1624, iniciou-se, na nova localidade, a construção da Matriz, que só foi concluída em 1750.

Em 27 de junho de 1808, o governo criou a comarca de Angra dos Reis e, em 28 de março de 1835, a vila de Ilha Grande foi elevada à categoria de cidade, com a mesma denominação da Comarca.

Angra dos Reis, por seu comércio e produção industrial, foi uma das mais importantes cidades da Província do Rio de Janeiro. Um período de decadência teve início com a inauguração do ramal férreo de São Paulo, culminando em 1888, com a lei de abolição da escravatura. O desvio das mercadorias que anteriormente eram destinadas a seu pôrto e a falta de braços para a lavoura fizeram estagnar o movimento comercial, atingindo seu poder produtivo.

Essa situação de marasmo perdurou até 1926, quando se iniciou a construção do pôrto, concluída em 1930. Este melhoramento, conjugado com a inauguração, em 1.º de dezembro de 1928, de um ramal férreo da Rêde Mineira de Viação, ligando Angra dos Reis a Barra Mansa, abriu novos horizontes ao desenvolvimento do Município.

Segundo a divisão administrativa vigente em 31 de dezembro de 1955, o Município de Angra dos Reis é composto de 6 distritos: Angra dos Reis, Abraão, Cunhambebe, Jacuacanga, Mambucaba e Praia de Araçatiba.

POPULAÇÃO

A POPULAÇÃO do Município atingia, em 1.º-VII-1950, por ocasião do último Recenseamento Geral, 20 929 habitantes, dos quais 11 164 homens e 9 765 mulheres.

Nacionalidade

EM 1950, os estrangeiros totalizavam 161 e os brasileiros naturalizados, 37 pessoas.



Vista parcial da cidade.

Religião

DENTRE os 20 929 habitantes recenseados, 19 504 declararam-se católicos romanos, 1 128 protestantes, 137 espíritas; havia 60 pessoas de outras religiões, 32 não declararam a que professavam e 68 não tinham religião.

Côr

EM Angra dos Reis, há predominância das pessoas que se declararam de côr branca: 14 118. O grupo dos pardos era o segundo em número: 4 812. O total dos pretos ascendia a 1 803 pessoas e o dos amarelos a 174.

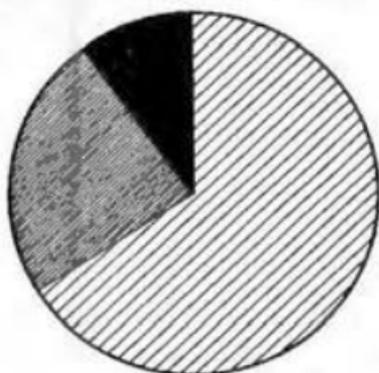
Aglomeraciones urbanas

HAVIA no Município, em 1.º-VII-1950, 6 aglomerações urbanas — a cidade e 5 vilas — com os seguintes efetivos de população (quadros urbano e suburbano):

ANGRA DOS REIS	6 970
Abraão	3 389
Cunhambebe	4 135
Jacuecanga	2 373
Mambucaba	691
Praia de Araçatiba	3 371

Localização da população

DE SEUS 20 929 habitantes recenseados em 1950, 5 044 localizavam-se no quadro urbano, 13 877 no rural e 2 008 no quadro suburbano.



QUADRO URBANO 24%
 QUADRO SUBURBANO 10%
 QUADRO RURAL 66%

Como se vê, o Município é predominantemente rural, com 66% de sua população localizada nessa zona. Em todo o Estado do Rio de Janeiro, 52% da população localiza-se no quadro rural.

PRINCIPAL ATIVIDADE ECONÔMICA

A BASE econômica do Município pode ficar bem caracterizada na tabela a seguir, onde se observa a predominância dos ramos "agricultura, pecuária e silvicultura" e "indústrias extrativas" nas atividades da população (dados do Recenseamento Geral de 1950):

RAMOS DE ATIVIDADE	PESSOAS PRESENTES DE 10 ANOS E MAIS		
	Total	Homens	Mulheres
Agricultura, pecuária e silvicultura	1 914	1 845	69
Indústrias extrativas.....	1 484	1 476	8
Indústrias de transformação.....	406	389	17
Comércio de mercadorias.....	291	273	18
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização.....	14	14	—
Prestação de serviços.....	430	213	217
Transportes, comunicações e armazenagem	506	498	8
Profissões liberais.....	9	8	1
Atividades sociais.....	248	174	74
Administração pública, Legislativo, Justiça	103	95	8
Defesa nacional e Segurança pública.....	339	338	1
Atividades domésticas não remuneradas e atividades escolares discentes.....	7 231	1 086	6 145
Atividades não compreendidas nos demais ramos, atividades mal definidas ou não declaradas.....	14	12	2
Condições inativas.....	1 794	1 556	238
TOTAL.....	14 783	7 977	6 806

Por motivos óbvios, do total de 14 783 pessoas é conveniente sejam subtraídos os dados relativos aos três últimos ramos (ao todo 9 039 pessoas). Resultam 5 744. As 1 914 pessoas ativas no ramo "agricultura, pecuária e silvicultura" representam 33% sôbre êsse último total, e as ativas nas "indústrias extrativas", 26%.

Pesca

NA ECONOMIA do Município, a pesca merece destaque especial por constituir a principal fonte de renda da região, o que justifica a ascendência da indústria extrativa. Dispondo de uma costa extremamente favorável, um dos mais piscosos trechos da costa brasileira, a pesca é uma atividade muito antiga, praticada pela população local e ainda por elementos vindos de outras partes do Rio de Janeiro e de Santos.

A pesca alimenta desenvolvida indústria de conserva e salga de peixe, cujos centros consumidores são os mercados de São Paulo e Rio de Janeiro. Subsidiárias da pesca, existem duas fábricas de gelo. O grande centro de pesca é a Ilha Grande, onde se localiza a maioria das indústrias do pescado, sobretudo de sardinhas.

O período de maior intensidade da pesca vai de setembro a janeiro.

Angra dos Reis foi mesmo, em 1954, segundo dados do Serviço de Estatística da Produção, o principal município pesqueiro dentro do Estado quanto ao valor. Está incluído, segundo o mesmo critério, entre os 4 grandes municípios pesqueiros em todo o País, logo depois de Santos (São Paulo), Imaruí (Santa Catarina) e Rio Grande (Rio Grande do Sul). O valor de sua produção só é superado pelo dos Estados do Amazonas, Maranhão, Ceará, Bahia, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Em 1954, as 5 125 toneladas de pescado extraídas em Angra dos Reis valeram 50 milhões de cruzeiros, o que representa 32% sôbre o valor da produção estadual da espécie.

Foi a seguinte a atividade da pesca no período 1950/1954:

ANOS	PEIXE FRESCO	
	Quantidade (t)	Valor (Cr\$ 1 000)
1950.....	13 178	35 033
1951.....	12 565	33 465
1952.....	14 043	34 460
1953.....	4 851	48 510
1954.....	5 125	50 000

A quantidade de peixe defumado, prensado e salgado, em 1954, elevou-se a 73, 2 585 e 428 toneladas, valendo, respectivamente, em milhares de cruzeiros: 1 296, 15 339 e 5 457.

Agricultura, pecuária e silvicultura

EMBORA congregue um contingente levemente superior ao de indústrias extrativas, o ramo "agricultura, pecuária e silvicultura" coloca-se em 2.º lugar quanto ao valor.

Em 1954, a produção agrícola municipal foi da ordem de 34 103 milhares de cruzeiros. Os principais produtos agrícolas foram os seguintes (dados preliminares):

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sobre o total
Banana.....	28 000	82,11
Cana-de-açúcar.....	2 184	6,40
Mandioca.....	950	2,79
Milho.....	840	2,46
Arroz com casca.....	798	2,34
Feijão.....	576	1,69
Outros.....	755	2,21
TOTAL.....	34 103	100,00

Como se vê, a banana tem grande importância na economia local, representando 82% do valor da produção agrícola.

A cultura da banana é facilitada pelas condições climáticas da região. O principal mercado é o do Rio de Janeiro. Existem fazendas com bananais espalhadas pelo recôncavo e também na Ilha Grande, fazendas que são, de modo geral, exportadoras do produto, enquanto que a cidade é abastecida pela banana proveniente do pequeno agricultor. A

lavoura da cana-de-açúcar, a segunda em importância, é bastante antiga na região e alimenta tradicional fabricação de aguardente do recôncavo. Além destes produtos, a produção agrícola reduz-se a culturas de subsistência: mandioca, milho, arroz, feijão, notando-se mesmo a falta de verduras, que, geralmente são trazidas de São Paulo pelos caminhões que levam o peixe fresco.

A produção de banana teve o seguinte desenvolvimento no período 1950/54:

ANOS	BANANA	
	Valor (Cr\$ 1 000)	Quantidade (1 000 cachos)
1950.....	12 000	2 000
1951.....	18 000	2 000
1952.....	18 900	2 100
1953.....	26 100	2 900
1954.....	28 000	2 800

Em 31 de dezembro de 1954, a população pecuária do Município, segundo dados do SEP, era de cerca de 3 050 cabeças (no valor de 4 843 milhares de cruzeiros), assim discriminadas:

Bovinos	1 200
Eqüinos	300
Muares	200
Suínos	1 000
Ovinos	50
Caprinos	300

Produção florestal

HÁ EXTRAÇÃO de lenha e fabrico de carvão para o abastecimento do Rio de Janeiro, além de fornecimento de madeirame para as construções da cidade.

Em 1954, a produção de carvão vegetal ascendeu a 2 080 toneladas e a de lenha a 2 640 m³, valendo respectivamente, em milhares de cruzeiros: 211 e 1 986.

Movimento portuário

NA ENSEADA de Angra dos Reis fica o pôrto — um ancoradouro completamente abrigado, protegido ao largo pela Ilha Grande e por diversas outras ilhas. Um excelente pôrto

natural, cuja bacia tem uma área de 100 hectares e oferece profundidade de 6 a 10 metros em maré mínima e acesso franco.

Segundo dados do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, em 1954, o cais acostável media 300 metros de extensão, em estacaria de aço, possuindo 4 guindastes, 2 pontes rolantes, 1 quilômetro de linhas férreas, 1 locomotiva, 8 vagões, 2 armazéns, numa área útil de 3 114 metros quadrados.

O pôrto tem comunicação regular com os portos vizinhos — Parati, Mangaratiba etc. — e com a Ilha Grande. A organização do pôrto ligou-se à criação da linha férrea para Minas Gerais, via Barra Mansa, a fim de dar escoadouro marítimo àquele Estado central. Os trilhos chegaram ao Município em 1928, enquanto a aparelhagem do pôrto foi completada em 1930. Em verdade, a posição de Angra dos Reis o credencia para tal função, mas o pôrto sôfre a concorrência dos de Santos e Rio de Janeiro.

O papel da Rêde Mineira de Viação é muito importante na economia do pôrto com que se articula. Dentre os produtos que sobem por esta ferrovia destaca-se o sal. Desde os tempos do ciclo do café que êste produto subia a serra no retôrno das tropas que traziam o café para o pôrto. Uma emprêsa de beneficiamento recebe o sal de Cabo Frio e o expede para Minas Gerais, penetrando pelo interior do País até Goiás. De volta, o pôrto recebe café, gado bovino e alguns produtos agrícolas, dentre os quais batata e feijão do sul de Minas Gerais.

A instalação da grande siderurgia em Volta Redonda veio dar maior importância à ferrovia e ao pôrto; o carvão proveniente do sul, as madeiras do Paraná e o enxôfre do estrangeiro por êles transitam, enquanto uma parte da produção da usina por êles se escoam.

Outro produto recebido no pôrto é o trigo destinado ao Moinho de Barra Mansa. Um grande silo de 40 metros foi construído em 1932 por êste motivo.

Segundo os dados do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, o pôrto de Angra dos Reis apresentou o seguinte movimento de embarcações, no período 1950/54:

ANOS	ENTRADAS	
	Número de navios	Tonelagem de registro (1 000 t)
1950.....	231	293
1951.....	234	325
1952.....	272	380
1953.....	253	210
1954.....	212	246

O movimento de entradas e saídas de mercadorias no pôrto tem sido o seguinte:

ESPECIFICAÇÃO	ANOS		
	1952	1953	1954
Exportação			
Quantidade (t).....	14 689	6 603	8 106
Valor (Cr\$ 1 000).....	284 691	107 703	222 284
Importação			
Quantidade (t).....	47 937	37 735	46 706
Valor (Cr\$ 1 000).....	42 018	60 614	80 296

Prestação de serviços

Como foi visto, a prestação de serviços constitui o quarto ramo da atividade econômica de Angra dos Reis.

Os dados adiante expostos são resultados preliminares do Censo dos Serviços (Recenseamento Geral de 1950).

Convém esclarecer que o referido Censo se limitou a investigar apenas as atividades desenvolvidas por estabelecimentos devidamente instalados:

CLASSES E GRUPOS DE SERVIÇOS	1.º-1-1950		Capital aplicado (Cr\$ 1 000)
	Estabelecimentos	Pessoal ocupado	
Serviços de alojamento e de alimentação	23	61	1 099
Serviços de higiene pessoal.....	7	21	48
Serviços de diversão e de radiodifusão	2	7	463
Serviços de confecção, conservação e reparação.....	4	27	380

Os estabelecimentos que exploravam serviços ocupavam, na data do Recenseamento, e em conjunto, 116 pessoas.

Como se vê, dos 430 habitantes que declararam exercer atividade no citado ramo, apenas 116, ou seja, 27%, a exerciam em estabelecimentos devidamente instalados; os demais, ou dedicavam-se a atividades particulares ou eram empregados domésticos.

Em 1949, a receita auferida pela totalidade dos estabelecimentos atingiu 4 024 milhares de cruzeiros, ou seja, 51% do valor da produção realizada pelos estabelecimentos industriais:

CLASSES E GRUPOS DE SERVIÇOS	Salários e vencimentos pagos	Outras despesas	Receita
	(Cr\$ 1 000)		
Serviços de alojamento e de alimentação	139	572	2 812
Serviços de higiene pessoal.....	109	81	322
Serviços de diversão e de radiodifusão	21	195	273
Serviços de confecção, conservação e reparação.....	97	(1) 202	617

(1) Consumo de matérias-primas, combustíveis, lubrificantes e energia elétrica.

Predominam economicamente, como se vê, os serviços de alojamento e de alimentação, cuja receita — 2 812 milhares de cruzeiros — representa 70% do valor total das receitas de todos os serviços.

Indústrias de transformação

CONSTITUI outro ramo importante da atividade da população de Angra dos Reis o das indústrias de transformação.

Segundo os resultados do Registro Industrial para 1953, o valor de toda a produção industrial local atingiu 31 milhões de cruzeiros.

Os resultados disponíveis não discriminam o valor total da produção segundo as grandes classes de indústria. Contudo, pode-se ter uma idéia da participação das indústrias de transformação nesse total, recorrendo-se aos dados censitários de 1950, para os quais se dispõe da referida discriminação.

O valor da produção daquelas indústrias em 1949 representava 96% do valor total da produção industrial do Município; o valor da produção da indústria de produtos alimentares representava 89% do total geral (neste ramo, a principal indústria é a de salga, se-

cagem e defumação de pescado); em seguida, vem o da produção da indústria de bebidas, representando 4% sobre o total de tôdas as indústrias do Município.

O Registro Industrial em 1953, pesquisou 28 estabelecimentos que ocupavam 316 pessoas, das quais 304 eram operários.

Os salários e vencimentos pagos aos operários e demais pessoas ocupadas nesses estabelecimentos ascenderam a quase 3 milhões de cruzeiros; as despesas de consumo, a aproximadamente 19 milhões de cruzeiros.

Convém assinalar que as apurações do Registro Industrial não abrangem a totalidade dos estabelecimentos existentes e, sim, apenas os que ocupavam 5 ou mais pessoas.

MEIOS DE TRANSPORTE

O MUNICÍPIO é servido pela Rêde Mineira de Viação, pelo Serviço de Navegação Sul-Fluminense e por linhas de ônibus.

As cidades vizinhas e as Capitais Estadual e Federal ligam-se a Angra dos Reis por intermédio dos seguintes meios de transporte:

Itaverá — 1) Rodoviário: 63 km; 2) Ferroviário: 66 km.



Mangaratiba — 1) Marítimo: 33 km; 2) Ferroviário: 317 km; 3) Rodoviário: 194 km; 4) Misto — a) ferroviário: 223 km; b) rodoviário: 81 km.

Parati — Marítimo: 50 km.

Bananal, SP — 1) Ferroviário: 133 km; 2) Rodoviário: 105 km; 3) Misto — a) ferroviário: 85 km; b) rodoviário: 29 km ou a) ferroviário: 104 km; b) rodoviário: 42 km.

Barreiro, SP — 1) Rodoviário: 152 km; 2) Misto — a) ferroviário: 141 km; b) rodoviário: 44 km ou a) ferroviário: 85 km; b) rodoviário: 76 km.

Capital Federal — 1) Rodoviário: 193 km; 2) Ferroviário: 260 km; 3) Marítimo: 126 km; 4) Misto — a) marítimo: 33 km; b) rodoviário: 124 km ou ferroviário: 103 km.

Capital Estadual — 1) Rodoviário: 260 km. Via DF, já descrita. Daí a Niterói; 2) Marítimo: 6 km.

COMÉRCIO LOCAL

AS VENDAS de mercadorias atingiram os seguintes valores no comércio atacadista e no varejista de Angra dos Reis, segundo o Censo Comercial de 1950:

	Valor (Cr\$ 1 000)
Comércio atacadista	6 954
Comércio varejista	25 074

Comparem-se êsses dados com os correspondentes aos Municípios de Niterói e Resende:

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DAS VENDAS EM 1949		
	Total	Dos estabelecimentos	
		Atacadistas	Varejistas
Números absolutos (Cr\$ 1 000)			
Niterói.....	1 277 548	598 990	698 558
Resende.....	54 615	9 240	45 375
Angra dos Reis.....	32 028	6 954	25 074
% de Angra dos Reis			
Sobre Niterói.....	2,47	1,16	3,59
Sobre Resende.....	58,84	75,28	55,26

Os dados percentuais precisam a posição de Angra dos Reis como praça comercial no Estado do Rio de Janeiro.



O Colégio Naval.

INSTRUÇÃO PÚBLICA

OS RESULTADOS do Recenseamento Geral de 1950 revelam a situação de Angra dos Reis quanto ao nível de instrução geral (pessoas presentes de 10 anos e mais):

ESPECIFICAÇÃO	PESSOAS PRESENTES DE 10 ANOS E MAIS	
	Número	% sobre o total
Sabem ler e escrever.....	7 322	49,53
Não sabem ler e escrever.....	7 439	50,32
Sem declaração.....	22	0,15
TOTAL.....	14 783	100,00

Como se verifica, 50% das pessoas presentes de 10 anos e mais eram alfabetizadas.

A percentagem correspondente para o Estado do Rio de Janeiro era de 56%.

Ensino primário

OS DADOS a seguir permitem verificar, tanto para o Estado do Rio de Janeiro como para o Município de Angra dos Reis, a percentagem da matrícula geral sobre a população presente de 7 a 14 anos:

ESPECIFICAÇÃO	Estado do Rio de Janeiro	Município de Angra dos Reis
Pessoas presentes de 7 a 14 anos, recenseadas em 1.º-VII-1950.....	451 528	4 019
Unidades escolares do ensino primário fundamental comum (1949).....	1 819	32
Matrícula geral do ensino primário fundamental comum (1949).....	170 439	2 372

Assim, a quota de pessoas em idade escolar matriculadas atinge 59% em Angra dos Reis e 38% no Estado do Rio de Janeiro (% da matrícula geral sôbre pessoas de 7 a 14 anos).

FINANÇAS PÚBLICAS

PARA o período de 1950/54 são os seguintes os dados disponíveis sôbre as finanças do Município (Inspetoria Regional de Estatística Municipal):

ANOS	FINANÇAS (Cr\$ 1 000)			
	Receita arrecadada		Despesa realizada	Saldo ou "deficit" do balanço
	Total	Tributária		
1950.....	1 204	717	1 272	— 68
1951.....	1 779	1 036	1 817	— 38
1952.....	2 259	1 179	2 093	+ 166
1953.....	2 277	1 171	2 365	— 88
1954.....	2 439	1 039	1 936	+ 503

Segundo o Conselho Técnico de Economia e Finanças, a receita total do Município, para 1955, foi orçada em 2 625 milhares de cruzeiros. As principais parcelas dessa receita estão assim discriminadas (dados em milhares de cruzeiros):

Tributária	1 386
Impostos	1 102
Territorial	80
Predial	500
Indústrias e profissões	200
Licenças	260
Outros	62
Taxas	284
De expediente	75
De fiscalização e serviços diversos	26
De limpeza pública	90
Outras	93

A despesa total orçada para o mesmo ano foi também de 2 625 milhares de cruzeiros.

A arrecadação total da receita federal, estadual e municipal apresentou os seguintes dados para o período 1950/54:

ANOS	RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1 000)		
	Federal	Estadual	Municipal
1950.....	2 630	2 147	1 204
1951.....	1 807	3 053	1 779
1952.....	2 076	5 800	2 259
1953.....	1 772	5 277	2 277
1954.....	1 977	4 920	2 439

DIVERSOS ASPECTOS

DA VIDA MUNICIPAL

ANGRA DOS REIS estende-se linearmente entre o mar e a encosta da chamada serra do Ariró.

O aspecto da cidade é por demais pitoresco; os vários golpes econômicos que sofreu refletem-se em sua fisionomia; fixou-se aí a arquitetura colonial: as velhas casas, com janelas características, balcões de ferro e beirais longos, ruas estreitas e calçadas com pedras irregulares. Por trás do atêrro necessário à construção do pôrto, sobressaem as fachadas das velhas igrejas e conventos.

O centro social da cidade, e onde se localiza grande parte do comércio local, é a Rua do Comércio. Como reminiscência da época de fastígio, quando chegou a ser o segundo pôrto comercial do sul do País, são também dignos de admiração os templos religiosos — o Convento do Carmo, que data de 1593; a Matriz de N. S. da Conceição, iniciada em 1626; a igreja de Santa Luzia, de 1632; e o Convento de São Bernardino de Sena, de 1763, hoje em ruínas. Na Matriz, há a notar a pia batismal, de um metro de altura e mais de 3 metros de circunferência, tôda em mármore, presente feito em 1578 pelo rei de Portugal. A Casa de Câmara e Cadeia é construção do século XIX, modificada. Cêrca de oito



A Igreja de Santa Luzia, construída em 1632.

prédios foram tombados pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Como pontos turísticos são ainda dignos de registro o alto do Zé de Góis, com uma altitude de 1100 metros; o pico do Frade (1087 metros) e a cachoeira Bracuí, a baía da Ilha Grande, o saco de Jupuíba, as enseadas de Estrêla e Jacuecanga, recantos que podem ser visitados por meio de lanchas. Pela orla marítima existe um pitoresco caminho carroçável para a enseada de Jacuecanga; pode-se também atingir a cidade de Parati, através de interessante viagem marítima.

Nos últimos anos, todavia, vêm surgindo na cidade construções que contrastam profundamente com sua feição primitiva. Na enseada Batista das Neves acha-se instalado o Colégio Naval, no mesmo prédio em que funcionou uma Escola de Grumetes. A vida da cidade foi bastante modificada após a fundação desse estabelecimento de ensino, em abril de 1952.

O clima de Angra dos Reis merece atenção especial pelas características que lhe emprestam o relêvo e a proximidade do mar. Enquanto no restante da faixa litorânea fluminense o clima é quente e úmido com esta-

ção chuvosa no verão, neste trecho é modificado, passando a apresentar grande umidade e aumento nas precipitações. A grande pluviosidade aí verificada é função da escarpa íngreme e costeira, que produz chuvas de convecção. Praticamente não se verifica uma estação seca, característica do inverno do restante da faixa litorânea fluminense, pois apenas três meses têm índices inferiores a 100 mm (junho a agosto). Deste modo, no contorno da baía da Ilha Grande há um clima quente e úmido sem estação seca. Na encosta e no alto da serra reduzem-se as condições de umidade elevada e o clima torna-se mesotérmico.

Quanto ao aspecto cultural, o Município possui 38 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 2 de ensino secundário, 1 de artístico, 1 de comercial e 1 de pedagógico; 2 tipografias. Na cidade existe 1 cine-teatro.

Prestam assistência médico-hospitalar à população 5 médicos e 1 hospital geral, com 150 leitos.

A cidade conta, ainda, com 3 hotéis e 1 pensão.

Acha-se instalada no Município uma Agência de Estatística, órgão integrante do sistema estatístico brasileiro.

Em Angra dos Reis nasceu o republicano Lopes Trovão.



ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos, a fim de que se possa divulgar de futuro, sem receio de controvérsias, o esboço histórico e geográfico dos municípios brasileiros.



AFIAS

... do Território do Guayabá. e.
Rio Branco. — Pelotas. 6 — C. n-
ba. 8 — Nova Iguaçu. 9 — Campinas.
ande. 11 — Marília. 12 — Ribeirão
atu. 14 — Cachoeiro de Itapemirim.
6 — Bento Gonçalves. 17 — São Gon-
nhas. 19 — Maceió. 20 — Paranaguá.
22 — Bagé. 23 — Diamantina. 24 —
ista. 25 — Itaporanga. 26 — Itajaí.
28 — Petrópolis. 29 — Nova Friburgo.
úcar. 31 — Lajes. 32 — Parnaíba.
... J. 34 — Muriaé. 35 — Território do
36 — Piracicaba. 37 — Jequié. 38 — Porta-
39 — Maracanã. 40 — Montes Claros. 41 —
42 — Penedo. 43 — Ponta Grossa. 44 — Ba-
— Manaus. 46 — Carolina. 47 — Aracati
ndia. 49 — Salvador. 50 — Chapecó. 51 —
52 — Picos. 53 — Laguna. 54 — Ab-
... São Miguel do Tapuio. 56 — Ba-
São José do Calçado. 58 — Itabaiana).
Santo Ângelo. 60 — Blumenau. 61 — An' s.
Juiz de Fora. 63 — Quipapá. 64 — 10
de. 65 — Florianópolis. 66 — Mutuípe. —
pari. 68 — Ipirá. 69 — Afonso Cláudio
José dos Pinhais. 71 — Cametá. 72 —
— São Bernardo do Campo. 74 — Ao
7 — Guimarães. 76 — Lagarto. 77 — Ca'
Colatina. — 79 — Franca. 80 — Anadia. 8
81 — Uberaba. 83 — Mococa. 84 — Batur'
queira. 86 — São Caetano do Sul. 87 — Porto C.
88 — Itabaiana (SE). 89 — Alegrete. 90 — Feira de
santana. 91 — Resende. 92 — Crato. 93 — Cabaceiras.
94 — Angra dos Reis. 95 — São Luis. 96 — Barbacena.
97 — Cachoeira. 98 — Quixadá.